

**BRASIL**

As lorotas do menestrel

Para qualquer brasileiro que acompanha com atenção as notícias sobre a situação do País, algumas das declarações recentes do ex-presidente Lula parecem desconectadas dos fatos. Em sua última viagem ao Rio de Janeiro, ele atribuiu a culpa pela calamidade do Estado à Lava Jato. No mesmo discurso, o ex-presidente teve a petulância de defender a roubalheira, ao dizer que “o Rio não merece que governadores eleitos democraticamente estejam presos porque roubaram dinheiro público”. Como se não bastasse, Lula ainda disse que inventaram o que chamou de “doença da corrupção” somente para atrapalhar sua candidatura ao planalto em 2018

André Sollitto

15/12/17 - 18h00

O TEATRO DO ABSURDO

Em comícios recentes, o ex-presidente Lula tem criado uma narrativa alternativa que vai de encontro aos fatos e a tudo que os brasileiros pensam hoje

“Corrupção é uma mentira que inventaram para atrapalhar a minha eleição”

“O Rio de Janeiro não merece que governadores eleitos democraticamente estejam presos porque roubaram dinheiro público”

“A Lava Jato significou um prejuízo ao País de R\$ 140 bilhões. O juiz Moro e o Ministério Público têm que saber que se tem alguém que lutou contra a corrupção foi o PT”

“O cara (Sergio Moro) é do mal. É surdo e não ouve o que eu falo”

“Somos infinitamente melhores que essa turma que está governando o País. Se chamarem de ladrão têm que responder na hora. Se vier com vossa excelência, vossa excelência é a puta que pariu”

“A Lava Jato não pode fazer o que está fazendo com o Rio. Não pode, por causa de meia dúzia de pessoas que dizem que roubaram e ainda não provaram, causar o prejuízo que está causando à Petrobras”

MAURO PIMENTEL

São casos emblemáticos da distância abissal entre o discurso de Lula e a realidade. “Às vezes parece que o Lula dormiu quando deixou a presidência, no auge da popularidade, e acordou só agora, sem ter acompanhado nada do que aconteceu nos últimos anos”, diz o publicitário especializado em marketing político Nelson Biondi.

Mas engana-se quem pensa que o ex-presidente está fora de órbita. Apresentar uma narrativa alternativa, bem distante dos fatos, é uma estratégia política bastante antiga, e parece que Lula decidiu utilizá-la agora, transformando-se em um menestrel das lorotas. Como diz a teoria, atribuída a Joseph Goebbels (1897-1945), ministro de propaganda de Hitler, uma mentira repetida à exaustão acaba por se tornar verdade. O problema é que essa estratégia pode não ter mais validade em um mundo em que

é possível checar facilmente qualquer informação. E especialmente quando a versão alternativa apresentada é um devaneio retórico.

Segundo o advogado, jornalista e cientista político Murillo de Aragão, a interpretação “exótica” da realidade faz parte do discurso político, principalmente de candidatos populistas e messiânicos, como é o caso de Lula. “Eles assumem discursos que tendem a construir uma pararealidade a partir do uso e do abuso de factóides”, afirma. O ex-presidente, no entanto, não havia lançado mão desse estratagema antes. “Qualquer prognóstico sobre a eficácia dessa tática, agora, é torcida”, diz o cientista político Antônio Lavareda. “O que dá para ver, objetivamente, é que ele está construindo uma narrativa alternativa”, afirma.

Ataques

Um dos alvos principais de Lula é a Operação Lava Jato. “A Lava Jato significou um prejuízo ao País de R\$ 140 bilhões. O juiz Moro e o Ministério Público têm que saber que se tem alguém que lutou contra a corrupção foi o PT”, afirmou ele na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. “Ele tenta descaracterizá-la porque é o único inimigo que ele não pode vencer”, diz Murillo de Aragão. O petista é réu em sete ações penais, denunciado em outros dois casos, e alvo de seis procedimentos de investigação criminal abertos pela Polícia Federal e pelo Ministério Público Federal em Curitiba, São Paulo e Brasília. Lula também foi condenado pelo juiz Sérgio Moro a nove anos e seis meses de prisão no caso do triplex no Guarujá. De acordo com Gerson Moraes, especialista em política do Mackenzie, os ataques contra a operação, no entanto, podem se mostrar uma estratégia equivocada. “A Lava Jato se transformou em um símbolo de esperança para um país desesperançado. Se tornou sinônimo de uma postura ética”.

Diminuir o mérito da operação contra a corrupção é ir de encontro a um dos raros temas que geram consenso no país atualmente. Mesmo assim, sobram farpas ainda para o juiz Sérgio Moro, cuja imparcialidade foi colocada em xeque pelo ex-presidente em mais de uma ocasião. “O cara (Sergio Moro) é do mal. É surdo e não ouve o que eu falo”, disse ele em encontro com intelectuais, no Rio de Janeiro. Na mais recente, a defesa de Lula protocolou um pedido de suspeição contra Moro depois que o juiz participou de um evento na sede da Petrobrás. Para os advogados, o magistrado pode ser considerado suspeito se tiver aconselhado uma das partes em um caso pelo qual é responsável.

O discurso de Lula também é construído a partir de versões exageradas dos acontecimentos. O ex-presidente tem se vangloriado dos resultados de pesquisas, afirmando que aparece “com o dobro dos votos de todos os candidatos juntos”.

Embora lidere as intenções de voto em todas as pesquisas, a diferença apresentada por Lula está muito acima da realidade. Basear suas falácias em cima de pesquisas realizadas tanto tempo antes da eleição, com nomes que nem participarão da disputa, também é equivocado. “Só a partir de maio, junho, que as pesquisas poderão aferir quais os candidatos que têm chances reais de se eleger”, afirma Nelson Biondi.



AMIGOS PARA SEMPRE Cabral roubou quase R\$ 1 bilhão do governo do Rio, mas Lula acha injusto prendê-lo (Crédito:Marcelo Carnaval)

A sua hora vai chegar

É impressionante como até agora a Justiça não reagiu aos impropérios do ex-presidente petista. Por bem menos, um cidadão comum já teria sido enquadrado por desacato. A resposta do Judiciário, no entanto, pode vir de outra forma. Sua condenação a nove anos e meio de prisão em primeira instância pelo juiz Sergio Moro será julgada, no dia 24 de janeiro, pela 8ª Turma do TRF-4 (Tribunal Regional Federal da 4ª Região). Se for condenado por um órgão colegiado, como a Turma do TRF-4, Lula se tornará inelegível, de acordo com as regras da Lei Ficha Limpa. Condenados em segunda instância também podem ser presos, segundo entendimento do STF, embora ele possa recorrer da decisão. “Como Lula pode não sair candidato, ele está botando lenha na fogueira”, diz Nelson Bioni. “Partiu para o tudo ou nada”.

Por enquanto, Lula tem pregado principalmente para convertidos, mais interessados na narrativa do que na verdade factual. “O nível de idolatria é tão grande que ele sempre será visto como um Messias, não importa o que ele fale”, diz Gerson Moraes.

Nem tanto. Com o cerco se fechando sobre ele, vai ficar cada vez mais complicado sustentar um discurso delirante, destinado a encantar desencantados.

Prisão à vista

O julgamento em segunda instância do processo do triplex no Guarujá foi marcado para o dia 24 de janeiro de 2018, no Tribunal Regional da 4ª Região (TRF-4). Na primeira instância, Lula foi condenado a nove anos e seis meses de prisão por corrupção passiva e lavagem de dinheiro

Uma condenação em segunda instância, além de tornar Lula inelegível, de acordo com a Lei da Ficha Limpa, pode fazer com que ele seja preso. A sentença original, do juiz Sérgio Moro, permite que Lula recorra em liberdade

Caso os desembargadores do TRF-4 mantenham a decisão da primeira instância, eles decidirão se Lula será preso imediatamente ou se o encarceramento acontecerá após o ex-presidente esgotar todos os recursos

Após a decisão em segunda instância, Lula poderá ainda recorrer a instâncias superiores, como o STJ (Superior Tribunal de Justiça), o STF (Supremo Tribunal Federal) e o TSE (Tribunal Superior Eleitoral). Tentará disputar a eleição sob liminares

TÓPICOS ELEIÇÕES 2018 LAVA JATO LULA

ISTOÉ MBL pede que seus seguidores não vão ao Masp para comemorar prisão de Lula

O Movimento Brasil Livre (MBL) abandonou os planos de ir ao Museu de Arte de São Paulo (Masp), na Avenida Paulista, para celebrar a prisão do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Sil...

ISTOÉ Bombardeios contra reduto de rebeldes sírios matam 27...

Vários bombardeios aéreos mataram 27 civis ao alcançar nesta sexta-feira a última cidade sob controle da oposição na região síria de Guta Oriental pela primeira vez em dez dias, ...

ISTOÉ STJ nega habeas corpus de Lula

O Supremo Tribunal de Justiça (STJ) rejeitou o pedido de habeas corpus da defesa de Lula,

ISTOÉ Fed deve aumentar taxas de juros nos EUA em ritmo gradual, diz Powell

O Federal Reserve (Fed) não deve elevar as taxas de juros rápido demais, o que impediria a inflação de aumentar, nem muito lentamente, o que causaria uma aceleração muito veloz...

X



Copyright © 2018 - Editora Três
Todos os direitos reservados.

Nota de esclarecimento A Três Comércio de Publicações Ltda. (EDITORA TRÊS) vem informar aos seus consumidores que não realiza cobranças por telefone e que também não oferece cancelamento do contrato de assinatura de revistas mediante o pagamento de qualquer valor. Tampouco autoriza terceiros a fazê-lo. A Editora Três é vítima e não se responsabiliza por tais mensagens e cobranças, informando aos seus clientes que todas as medidas cabíveis foram tomadas, inclusive criminais, para apuração das responsabilidades.